



Data: 24 de setembro de 2025
Cidade: Ivaiporã - PR
Local: Complexo Esportivo UEM/Sapecadão



REGULAMENTO

O 9º Festival Paralímpico do Vale do Ivaí será organizado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), juntamente com a Fundação Beneficente de Ivaiporã, Núcleo Regional de Educação (NRE), Prefeitura Municipal de Ivaiporã e com apoio da Secretaria do Esporte e do Turismo do Paraná.

A normatização complementar e subsequente, bem como, os atos de comunicação aos participantes do Festival Paralímpico, formalizar-se-á através de documentos oficiais expedidos pela autoridade administrativa, comissões ou órgãos competentes.

Por se tratar de um Festival, serão premiados todos os competidores, a fim de exaltar a interação entre os mesmos.

Todas as provas terão árbitros (acadêmicos do Curso de Educação Física), os quais farão toda organização para o andamento do festival.

Objetivo Geral:

Promover o desporto educacional, dando a oportunidade de participação aos alunos com deficiências, com o intuito de despertar o gosto pela prática esportiva;

Objetivos Específicos:

- 1) Promover a interação social, pois estarão reunidas escolas/instituições/associações de diversos municípios do Estado;
- 2) Conhecer e vivenciar o reflexo positivo do esporte, contribuindo na vida social dos participantes;
- 3) Oportunizar o surgimento e descobrimento de novos talentos esportivos, enfatizando a inclusão e participação de todos os alunos/atletas;
- 4) Auxiliar no desenvolvimento global do aluno no meio em que vive;

Missão: Proporcionar a inclusão e a socialização de pessoas com deficiência por meio de prática esportiva.

Valores: Ética; Responsabilidade social; Inovação; Democratização; Inclusão social; Determinação.



Para efeito deste Regulamento serão consideradas as seguintes definições, na participação dos alunos:

1- Poderão participar do 9º Festival Paralímpico do Vale do Ivaí, pessoas com deficiência provenientes de instituições de ensino especializadas e regulares, projetos e associações de todos os municípios do Estado do Paraná.

O 9º Festival Paralímpico do Vale do Ivaí contemplará as modalidades de **Atletismo, Bocha Paralímpica e Tênis de Mesa.**

Classes do Atletismo

Para as provas de **Atletismo** (campo e pista) poderão participar os alunos com as seguintes classificações funcionais:

T20 e F20 - Atletas com deficiência intelectual.

SD - Síndrome de Down.

TEA- Transtorno do Espectro Autista.

Classes Esportivas T11 a T13 e F11 a F13

Atletas nestas classes têm uma deficiência visual que é severa o suficiente para causar impacto no esporte. Eles competem em uma das três classes esportivas em pista e saltos (T11-13) e lances (F11-13).

T11 / F11 - Esses atletas têm uma acuidade visual muito baixa e/ou nenhuma percepção de luz (Permitido apenas com o auxílio de guia).

T12 / F12 - Atletas com uma classe de esporte T12 / F12 têm uma maior acuidade visual do que os atletas que competem na classe de esporte T11 / F11 e / ou um campo visual de menos de cinco graus de raio (Atleta-guia e apoio, no salto, são opcionais).

T13 / F13 - Atletas com uma classe de esporte T13 / F13 têm a deficiência visual menos severa qualificada para o IPC Athletics. Eles têm a maior acuidade visual e / ou um campo visual de menos de 20 graus de raio. (Não pode usar atleta-guia e nem ser auxiliado por um apoio no salto).



Classes esportivas T32 a T34 (pista com cadeira de rodas), T35 a T38 (pista de corrida), F31 a F34 (arremessos sentados) e F35 a F38 (arremessos de pé).

Atletas nessas classes são afetados por hipertonia, ataxia e atetose, os quais normalmente afetam a coordenação dos movimentos. Eles competem nas seguintes classes:

Pista com cadeira de rodas: T32 a T34

T32 - Atletas têm comprometimento moderado a grave de coordenação, afetando os quatro membros e tronco, mas geralmente com um pouco mais de função em um lado do corpo ou nas pernas. A função é afetada para que o arremesso e a propulsão da cadeira de rodas sejam difíceis. O controle de tronco é ruim.

T33 - Os atletas apresentam comprometimento moderado a grave da coordenação de três a quatro membros, mas normalmente têm controle funcional quase total no braço menos debilitado. A propulsão para frente da cadeira de rodas é afetada por assimetria significativa na ação do braço e / ou muito pouca aderência e liberação em uma mão e movimento limitado do tronco.

T34 - Os atletas geralmente são afetados nos quatro membros, entretanto, mais nos membros inferiores que nos membros superiores. Os braços e o tronco demonstram uma força funcional razoável a boa e próximo da capacidade de sustentação, liberação e propulsão de cadeira de rodas relativamente simétrica.

Pista de Atletismo e Saltos: T35 a T38

Atletas nas classes de esporte T35-38 têm função suficiente para correr.

T35 - Atletas são tipicamente afetados nos quatro membros, entretanto, mais nas pernas do que nos braços. A marcha em corrida é moderada a severamente impactada, com o comprimento da passada normalmente encurtado.

T36 - Esses atletas demonstram atetose moderada, ataxia e, às vezes, hipertonia ou uma mistura destes que afeta os quatro membros. Os braços são geralmente semelhantes ou mais afetados que as pernas. Movimentos involuntários são claramente evidentes em todo o tronco e / ou nos membros em todas as atividades esportivas, seja quando o atleta está tentando ficar parado (atetose) ou ao tentar um movimento específico (tremor).

T37 - Atletas têm hipertonia moderada, ataxia ou atetose em uma metade do corpo. O outro lado do corpo pode ser minimamente afetado, mas sempre demonstra boa capacidade funcional na corrida. A ação do braço é assimétrica. Alguma assimetria de tronco é geralmente evidente.

T38 - Atletas têm clara evidência de hipertonia, ataxia e / ou atetose na avaliação física que afetará a corrida. O comprometimento da coordenação é leve a moderado e pode ocorrer em um a quatro membros. A coordenação e o equilíbrio são tipicamente levemente afetados e, em geral, esses atletas são capazes de correr e pular livremente.

Arremessos sentados: F31 a F34

F31 - Os atletas apresentam hipertonia ou atetose grave, com muito pouca variação funcional e / ou controle do movimento nos quatro membros e no tronco. A função da mão é muito fraca, com uma aderência estática limitada, um movimento de arremesso severamente reduzido e um mau seguimento e liberação.

F32 - Os atletas têm hipertonia moderada a grave, ataxia e / ou atetose que afetam os quatro membros e tronco, geralmente com função um pouco maior em um lado do corpo ou nas pernas. Um aperto cilíndrico e / ou esférico é possível, mas agarrar e soltar em combinação com lançamentos são mal coordenados. O controle de tronco dinâmico é ruim.

F33 - Os atletas têm hipertonia moderada a grave, ataxia ou atetose que afetam de três a quatro membros, geralmente possuem controle funcional quase total no braço menos comprometido. Os atletas são capazes de lançar um implemento com força, embora com acompanhamento limitado. Embora os atletas consigam agarrar o implemento, a liberação do implemento é afetada pela fraca destreza dos dedos. Os movimentos do tronco são limitados pelo timbre extensor, de modo que os movimentos de arremesso são principalmente do braço.

F34 - Os atletas geralmente apresentam hipertonia moderada a grave em ambas as pernas, com dificuldade significativa em manter o equilíbrio e andar. Os braços e o tronco demonstram uma força funcional razoável a boa e quase ao alcance total, soltam e seguem para lançamentos. Má coordenação fina nas mãos é comum. A hipertonia no tronco e nas pernas pode resultar em leves limitações nos lançamentos.



Arremessos em Pé: F35 a F38

Os atletas nas classes de esporte F35-38 têm função suficiente na habilidade de arremesso de uma posição em pé sem apoio ou ajudas.

F35 - Os atletas são tipicamente mais afetados nas pernas do que os braços, mas também podem ter comprometimento significativo da coordenação do braço que não joga. A hipertonia moderada nas pernas limita significativamente a capacidade de andar e correr. O atleta tem uma boa força funcional e perto do alcance, solte e siga em frente no braço de arremesso.

F36 - Os atletas demonstram atetose moderada, ataxia e, às vezes, hipertonia ou uma mistura destes, que afeta os quatro membros. Os braços são geralmente semelhantes ou mais afetados que as pernas. Movimentos involuntários são claramente evidentes em todo o tronco e / ou nos membros em atividades esportivas, seja quando o atleta está tentando ficar parado (atetose) ou ao tentar um movimento específico (tremor).

F37 - Atletas têm hipertonia moderada, ataxia ou atetose em uma metade do corpo. O outro lado do corpo pode ser minimamente afetado e demonstra boa capacidade funcional nos lançamentos. A transferência de peso para a perna afetada é ruim. O braço afetado pode demonstrar não a alguma habilidade funcional. Alguma assimetria de tronco é geralmente evidente.

F38 - Atletas têm clara evidência de hipertonia, ataxia e/ou atetose na avaliação física que atende a CDM. O comprometimento é leve a moderado e pode ocorrer em um a quatro membros. A coordenação e o equilíbrio nos arremessos podem ser levemente afetados, mas, no geral, esses atletas são capazes de correr e atirar livremente usando técnicas saudáveis.

F40 a F41: Atletas com baixa estatura competem nas classes esportivas T40 / F40 e T41 / F41. Existem duas classes dependendo da altura do corpo do atleta e da proporcionalidade dos membros superiores. Atletas nas classes T40 ou F40 têm uma estatura menor que T41 e F41.



T42 a T46 - F42 a F46: amputados ou deficiência nos membros superiores ou inferiores (F42 e F44 para membros inferiores e F45 e F46 para membros superiores).

Pista de corrida, saltos e arremessos em pé: T42 / F42 - T44 / F44

T42 / F42 - Atletas têm um ou mais tipos de comprometimento afetando a função do quadril e / ou joelho em um ou ambos os membros e com limitações de atividade em arremessos, saltos e corrida competindo sem prótese / prótese comparável à de um atleta com pelo menos um ou acima da amputação do joelho. Atletas com deficiência aproximadamente comparável a amputações bilaterais acima do joelho também são colocados nessa classe.

T43 / F43 - Atletas têm comprometimento bilateral dos membros inferiores competindo sem próteses, em que ambos os membros preenchem os critérios mínimos de comprometimento e onde a perda funcional está nos pés, tornozelos e / ou na parte inferior das pernas. A limitação de atividades no Paratletismo é aproximadamente comparável à encontrada em um atleta com amputações bilaterais abaixo do joelho.

T44 / F44 - Esta classe é para qualquer atleta competindo sem uma prótese com uma unilateral ou uma combinação de comprometimento do membro inferior onde o comprometimento em apenas um membro satisfaz os critérios mínimos de deficiência. A perda funcional é vista em um pé, tornozelo e / ou perna. A limitação de atividades no Paratletismo é aproximadamente comparável à encontrada em um atleta com uma amputação no tornozelo / abaixo do joelho.

Corrida e Saltos: T45 e T46

T45 - Atletas têm comprometimento de ambos os braços afetando as articulações do ombro e/ou do cotovelo, que são comparáveis às limitações de atividade na corrida e no salto, como experimentado por um atleta com amputações de cotovelo acima do cotovelo.

T46 - Os atletas têm um comprometimento unilateral do membro superior que afeta o ombro e/ou a articulação do cotovelo de um braço e que é comparável às limitações de atividade na corrida e pula aproximadamente comparável ao encontrado em um atleta com amputação unilateral do cotovelo. Atletas que apresentam



comprometimento de ambos os braços, afetando o cotovelo e o pulso e aproximadamente comparáveis às limitações de atividade experimentadas por um atleta com amputações bilateral do pulso / abaixo do cotovelo de ambos os braços, ou um atleta com uma amputação acima do cotovelo e uma abaixo da amputação do cotovelo também ser colocado nesta classe.

Arremessos em Pé: F45 e F46

F45 - Atletas têm deficiências de ambos os braços que devem atender ao CMD (Critérios mínimos de deficiências) para deficiência do membro, amplitude passiva de movimento prejudicada ou força muscular prejudicada na medida em que ambos os braços demonstram significativa limitação de atividade para agarrar e/ou lançar os implementos de campo.

F46 - Atletas com um comprometimento unilateral do membro superior aproximadamente comparável às limitações de atividade experimentadas por um atleta com uma amputação unilateral de um braço através ou acima do punho e um braço intacto. Atletas com deficiências bilaterais no membro superior, onde um braço atende aos critérios unilaterais, e o outro braço afetado não atende aos critérios bilaterais acima, também competem nesta classe.

T51 a T58 - F51 a F58 - competem em cadeiras de rodas (sequelas de poliomielite, lesões medulares, amputações e etc.).

Classes do Tênis de Mesa

De acordo com o Quadro 1, serão apresentados limitações e tipos de deficiências para as classes de usuários de cadeira de rodas.

Classes	Limitações	Tipos de deficiências
Classe 1	Ausência de equilíbrio sentado com severa redução de função no braço de jogo.	Lesão medular (LM) em C5 ou mais alta; poliomielite; paralisia cerebral (PC).

Classe 2	Ausência de equilíbrio sentado com redução de função no braço de jogo.	LM de C6-C7; poliomielite; PC.
Classe 3	Ausência de equilíbrio ou equilíbrio mínimo sentado e braços normais (a mão de jogo pode apresentar pequenas perdas motoras, que, todavia, não comprometem as habilidades do TM).	LM de C8-T8 inclusa; poliomielite; PC.
Classe 4	Equilíbrio sentado não é o ideal por conta da ancoragem mínima da pelve.	LM de T8-L2 inclusa; poliomielite ou condições ortopédicas similares; PC.
Classe 5	Função boa ou normal dos músculos do tronco.	LM de L1-S2 inclusa; atender aos critérios mínimos de elegibilidade (CME).

Quadro 1: limitações e tipos de deficiências para as classes de usuários de cadeira de rodas.

De acordo com o Quadro 2, serão apresentados limitações e tipos de deficiências para as classes de andantes

Classes	Limitações	Tipos de deficiência
Classe 6	Limitações severas de pernas e braços.	Paralisia cerebral (PC); amputação; artrogripose; dismelia; distrofia muscular ou outras deficiências neuromusculares; lesão medular (LM) incompleta; jogador que jogue com a raquete na boca, nanismo.
Classe 7	Limitações muito severas nas pernas (equilíbrio estático e dinâmico mínimos); limitações severas do braço de jogo; PC, hemiplégico moderado ou diplégico com braço de jogo incluso; PC, hemiplégico severo ou diplégico com bom braço de jogo; combinação de limitações de braços e pernas menos severas que as da classe 6.	PC; amputação; artrogripose; dismelia; LM incompleta; desarticulação de quadril, nanismo.
Classe 8	Limitação moderada nas pernas; limitação moderada no braço de jogo (considerando que o controle do cotovelo e ombro são importantes); PC, hemiplégico moderado ou diplégico com bom braço de jogo.	PC; poliomielite; LM incompleta; artrogripose; limitação da amplitude de movimento passivo (AMP); rigidez de articulações; luxação de quadril com encurtamento visível, nanismo.
Classe 9	Limitação leve nas pernas e no braço de jogo; limitação severa no braço livre; PC leve com monoplegia ou hemiparesia.	PC; amputação; limitação da amplitude de movimento; lesão do plexo braquial; rigidez de articulações, nanismo.



Classe 10	O atleta precisa preencher, pelo menos, um dos critérios mínimos de elegibilidade (CME).	PC; amputação; tornozelo rígido; punho rígido com empunhadura funcional; dismelia; nanismo.
------------------	--	---

Quadro 2: limitações e tipos de deficiências para as classes de andantes

Classe 11- Atletas com deficiência intelectual.

SD - Síndrome de Down.

TEA- Transtorno do Espectro Autista.

Classes da Bocha Paralímpica

BC1 - Atletas diagnosticados com lesão neurológica do Sistema Nervoso Central, compatível com o quadro clínico de Paralisia Cerebral, apresentando quadriplegia/quadriparesia hipertônica espástica e/ou atetose, incluindo casos de ataxia. Os critérios são severos. Podem jogar com as mãos ou pés e tem direito a um assistente.

BC2 - Atletas diagnosticados com lesão neurológica do Sistema Nervoso Central, compatível com o quadro clínico de Paralisia Cerebral, apresentando quadriplegia/quadriparesia hipertônica espástica e/ou atetose, incluindo casos de ataxia. Os critérios são de moderado a severo. Jogam com as mãos, sem direito a um assistente.

BC3 - Atletas diagnosticados com lesão neurológica do Sistema Nervoso Central, compatível com o quadro clínico de Paralisia Cerebral, apresentando quadriplegia/quadriparesia hipertônica espástica e/ou atetose, incluindo casos de ataxia, ou atletas diagnosticados por outra condição do que a neurológica do Sistema Nervoso Central. Os critérios são mais severos em relação a classe BC1. Neste caso, o atleta pode ser assistido por um assistente, que tem a função de direcionar a calha, além de outras ações, seguindo exatamente as indicações do jogador.



BC4 - Atletas diagnosticados com lesão de origem não cerebral, com quadros mínimos de perda ou redução da potência muscular, apresentando quadriplegia/quadriparesia, semelhante ao atleta BC2. Podem receber auxílio de um assistente caso utilizem os pés para jogar.

Modalidades e Provas por idade e classes

Atletismo, poderão participar alunos do sexo: masculino e feminino, com deficiência física, intelectual, Síndrome de Down, TEA e visual, nas seguintes faixas etárias:

Sub14: alunos nascidos entre 2012 e 2014 (11 a 13 anos);

Sub16: alunos nascidos entre 2010 e 2011 (14 e 15 anos)

Sub18: alunos nascidos entre 2008 e 2009 (16 e 17 anos).

Categoria acima de 18 anos+: Alunos nascidos até 31/12/2007.

Provas Atletismo

11 a 13 anos	
60m	DF-DV-SD-TEA
100m	DI-DF-DV-SD-TEA
200m	DI-DF-DV-SD
Pelota	DF-DV-SD
Peso	DI-DF-DV-SD
Distância	DI-DF-DV-SD-TEA
Caminhada 50m	PC
corrida assistida 50m	cadeirantes



14 e 15 anos	
100m	DF-DV-SD-TEA
200m	DI-DF-DV-SD-TEA
400m	DI-DF-DV-SD
Peso	DI-DF-DV-SD
Distância	DI-DF-DV-SD-TEA
Caminhada 50m	PC
corrida assistida 50m	cadeirantes

16 e 17 anos	
100m	DF-DV-SD-TEA
400m	DI-DF-DV-SD-TEA
800m	DI-DF-DV-SD
Peso	DI-DF-DV-SD
Distância	DI-DF-DV-SD-TEA
Caminhada 50m	PC
corrida assistida 50m	cadeirantes

18 anos+	
100m	DI-DF-DV-SD-TEA
800m	DI-DF-DV-SD-TEA
Peso	DI-DF-DV-SD
Distância	DI-DF-DV-SD-TEA
Caminhada 50m	PC
corrida assistida 50m	cadeirantes



Tênis de Mesa, poderão participar alunos do sexo: masculino e feminino, com deficiência física, intelectual, Síndrome de Down e TEA, nas seguintes faixas etárias:

Sub14: alunos nascidos entre 2012 e 2014 (11 a 13 anos);

Sub16: alunos nascidos entre 2010 e 2011 (14 e 15 anos)

Sub18: alunos nascidos entre 2008 e 2009 (16 e 17 anos).

Categoria acima de 18 anos+: Alunos nascidos até 31/12/2007.

Tênis de Mesa

Masculino e Feminino	
11 a 13 anos	DI-DF-SD-TEA
14 e 15 anos	DI-DF-SD-TEA
16 e 17 anos	DI-DF-SD-TEA
18 anos +	DI-DF-SD-TEA

Bocha Paralímpica, poderão participar alunos do sexo: masculino e feminino, com deficiência física, nas seguintes faixas etárias:

Sub14: alunos nascidos entre 2012 e 2014 (11 a 13 anos);

Sub16: alunos nascidos entre 2010 e 2011 (14 e 15 anos)

Sub18: alunos nascidos entre 2008 e 2009 (16 e 17 anos).

Categoria acima de 18 anos+: Alunos nascidos até 31/12/2007.

Para oportunizarmos o máximo de participação ao atleta, o formato de disputa será decidido após finalização das inscrições.

Obs.: É vedada a participação em mais de uma modalidade; o técnico deve optar por inscrever o atleta em apenas uma modalidade por motivos de conflito de horários entre as provas/modalidades.



Comprovação da idade caso necessário será de responsabilidade do diretor(a)/responsável da escola. Cada atleta poderá participar de até duas provas do atletismo.

Organização

O 9º Festival Paralímpico do Vale do Ivaí é organizado, dirigido e supervisionado pela Comissão Técnica do Curso de Educação Física da UEM/Ivaiporã, com a participação efetiva do NRE, da Prefeitura Municipal de Ivaiporã e com a coparticipação da Secretaria do Esporte e do Turismo do Paraná.

A Comissão Técnica do 9º Festival Paralímpico do Vale do Ivaí, em 2024 será composta por membros da UEM e outros participantes, todos designados pela autoridade competente:

Coordenação Geral: Contato: (43) 999258255

Professores Responsáveis pela Organização: Prof. Dr. Ricardo Alexandre Carminato, Profa. Dra. Andréia Paula Basei, Prof. Ewerton Davi Marques Silva, Prof. Dr. Vitor Hugo Ramos Machado, Prof. Dr. William Fernando Garcia.

Inscrições

As inscrições dos estabelecimentos de ensino e dos alunos/atletas, nas diversas categorias esportivas, serão realizadas em sistema próprio no site <https://festivalparalimpicodmo.com.br/> disponibilizado pela organização. **O prazo para as inscrições é de 13/06 a 10/07/2025 até as 23h59 min.**

Qualquer informação inverídica ou preenchimento irregular poderá ser considerado fraude, e seus responsáveis responderão pelos atos praticados.

Local

Abertura e Atletismo: Estádio Manoel Fernandes Silva / UEM (Sapecadão).

Tênis de Mesa e Bocha Paralímpica: Complexo Esportivo Leovegildo Barbosa Ferraz / UEM (Sapecadão).



Cronograma do evento

A programação oficial será disponibilizada após a confirmação das inscrições. Em caso de chuva no dia do evento, a data será alterada.

Abertura

Será de suma importância a presença de todas as delegações na abertura do evento, que está programada com início às 08h00min da manhã do dia 24 de setembro de 2025.

Alimentação

O lanche/café da manhã e almoço será oferecido pela organização do evento (UEM/Ivaiporã).

Café/lanche da manhã: A partir das 07h00 na chegada das delegações

Local: Estádio Manoel Fernandes Silva / UEM (Sapecadão).

Almoço: A partir das 11h30min até às 13h30min.

Local: AABB – Associação Atlética do Banco do Brasil (O local fica a 100 metros da pista de atletismo podendo ocorrer o deslocamento a pé).

Obs: NÃO é necessário que cada delegação traga pratos e talheres. **NÃO** será ofertado alojamento.

Premiação: O 9º Festival Paralímpico do Vale do Ivaí é realizado com o intuito de despertar o espírito esportivo e também de promover a socialização entre todos os participantes. Para isso, a organização da todas as condições para que as escolas possam ficar até o final onde haverá premiação/medalhas para todos os alunos/atletas participantes e distribuição/sorteio de brindes, em uma rápida, grande e festiva **cerimônia as 15h30min**. Pedimos para que todos venham preparados para ficar até o final, pois **NÃO** será possível premiarmos antecipadamente e separadamente.

Ivaiporã - PR, 13 de Junho de 2025.